



MATERNIDADE DA ULSAM NA VANGUARDA

A ULSAM uma vez mais está de parabéns!

A especialidade de Ginecologia e Obstetrícia vai ter alterações no formato de avaliação nacional e sendo uma especialidade vanguardista, o Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos fez um interessante upgrade passando a apostar na área da simulação, como uma forma de validar a aquisição de competências adquiridas durante a formação.

Sendo o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da ULSAM um serviço ativo, com internos super interessados e especialistas dinâmicos, que aposta na inovação, decidiu já este ano incluir na sua avaliação anual do Internato de Formação Específica da Especialidade a realização de uma prova prática com cenários de simulação, de forma semelhante ao que está previsto realizar-se na avaliação final destes internos a partir de 2025.

Com a colaboração da Escola de Medicina da Universidade do Minho, que cedeu gentilmente os modelos de simulação, as Médicas Internas de formação específica tiveram a oportunidade de treinar a atuação em cenários de simulação. Falamos com a Coordenação do Internato Médico de Ginecologia e Obstetrícia, da responsabilidade da Dr^a Vera Trocado, que nos disse que **"se pretende, a curto prazo, incluir estes exercícios de simulação na formação contínua dos internos de formação específica, tendo como objetivo oferecer-lhes uma estrutura sólida para atuação em cenário real."** Iniciaram-se sessões de simulação que foram do agrado de todos e nos exames anuais deste ano, durante o mês de março, os internos foram avaliados já com cenários de simulação.



A Dr^a Paula Pinheiro, confidenciou-nos que **"o Serviço pretende que a simulação se torne uma realidade, não só aplicável aos internos de formação específica do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, como aos Médicos Especialistas, pois os países mais desenvolvidos estão a promover este tipo de procedimento, por se ter concluído que nos dias de hoje o recurso a cenários de simulação é fundamental para o desenvolvimento de competências clínicas em eventos críticos raros e/ou complexos."**

Relembra a diretora de Serviço, que em obstetrícia, a interdisciplinaridade é constante, sendo da maior importância o trabalho de equipa, e serve para exemplificar a necessidade as emergências obstétricas, pois estas são raras, graves, e as oportunidades de treino real são escassas, pelo que é fundamental a formação prática dos profissionais de saúde, com recurso

a simuladores e resolução de cenários clínicos. Confessa-nos que o serviço gostaria de avançar com um novo projeto, promovendo esta ação na ULSAM, convidando também a participar os outros profissionais envolvidos, enfermagem, anestesistas, neonatologistas, porque para uma atuação eficaz nestas situações, são necessários não só os conhecimentos teóricos, como as capacidades técnicas e não técnicas, de comunicação e organização do trabalho em equipa. Todos no serviço têm a esperança de ter o apoio da nova Administração, que aposta na investigação e na formação como uma forma de melhorar os cuidados de saúde à nossa população, para dentro em breve poder concretizar este novo desafio.

A ULSAM tem um serviço que aposta na inovação e inicia a avaliação prática recorrendo à simulação, portanto está de Parabéns!

ULSAM NO CONGRESSO DA AUCC EM ÉVORA

Nos dias 21 e 22 de março de 2024, decorreu em Évora o V Congresso Nacional AUCC – Associação das Unidades de Cuidados na Comunidade, com o tema "Reforçar as UCC".

A convite desta Associação, a Enfermeira Gestora da ULS Alto Minho e coordenadora da UCC de Ponte da Barca, Odete Alves integrou a mesa Modelo de Avaliação Intervenção Empoderamento Comunitário (MAIEC) nas UCC, moderada por Pedro Melo, onde partilhou a experiência da aplicação deste Modelo em Comunidades ERPI para o Envelhecimento Ativo, na ULS do Alto Minho.

Este projeto integra uma equipa interdisciplinar, nomeadamente Enfermeiras Especialistas de Enfermagem Comunitária: Monção – Sandra Reis, Paredes de Coura – Anabela Silva, Ponte da Barca – Alexandrina Rodrigues e Vila Nova de Cerveira – Ana Damião Lima; mas também outros colaboradores da instituição na área da nutrição – Graça Ferro e da consulta da dor – Nádia Andrade e vários parceiros comunitários e da Academia. Este Modelo constitui-se como componente relevante na conceção de cuidados em Enfermagem, tendo, neste contexto, a comunidade ERPI como cliente, pelo seu singular contributo nos processos de tomada de decisão clínica em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública.

De referir que neste evento estiveram presentes mais de duzentos profissionais das diferentes áreas que integram as UCC do país e mais de seiscentas inscritis a assistir via online, e contou com a participação de profissionais de destaque na área da enfermagem e da saúde.

Tendo por base o tema "Reforçar as UCC" o programa científico estruturado seguiu em torno do papel das UCC junto da comunidade, questões específicas de funcionamento, o reforço da organização com vista ao futuro, num momento de transformação aos vários níveis, da saúde, sociais e políticos e com a esperança que os profissionais destas unidades sejam valorizados.



Saiba mais em www.ulsam.min-saude.pt